

**Resumo 33****TVT (TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL) COM METÁSTASE ESPLÊNICA-RELATO DE CASO**

**TORRES, L. N.** - Serviço de Patologia Animal— HOVET-USP  
**MALUENDA, A. C.** - Serviço de Patologia Animal — HOVET-USP  
**NEMER, V. C.** - Serviço de Patologia Animal — HOVET-USP  
**COELHO, B. M. P.** - Serviço de Clínica Médica- HOVET-USP  
**KANAYAMA, K. K.** - Serviço de Clínica Médica- HOVET-USP  
**FÁRIA, L. M. K.** - Serviço de Radiologia-HOVET-USP  
**FRANCHINI, M. L.** - Laboratório Clínico — HOVET-USP  
**CAMPOS, A. G.** - Serviço de Cirurgia-HOVET-USP  
**LUCAS, S. R. R.** - Serviço de Clínica Médica- HOVET-USP  
**DAGLI, M. L.** - Serviço de Patologia Animal — HOVET-USP

O TVT constitui um neoplasma contagioso de células redondas de origem mesenquimal, adquirido durante o cruzamento por transplante celular. A transmissão venérea é a mais comum, mas pode ser transplantada para outros locais e transmitido pelo contato direto com o tumor. Ocorre primariamente na superfície mucosa da genitália externa de cães e também têm sido encontrados na pele, em mucosa oral e anal. Alguns TVT metastatizam para os linfonodos regionais, períneo e escroto e raramente para locais distantes. Os TVTs mostram imunoreatividade para lizozima,  $\alpha$ -1-antitripsina e vimentina. Atendido no HOVET-USP, um canino, SRD, macho, 4 anos, com sangramento peniano, sem alterações macroscópicas em pênis e prepúcio. A ultrassonografia (US) abdominal mostrou nódulo hipocóico irregular e grosseiro de 1,5 cm em baço. Após dois meses, o sangramento persistia e observou-se aumento de linfonodo poplíteo direito. Decorrente um mês, foram verificadas formações verrucosas em região peribulbar peniana e a US abdominal mostrou evolução esplênica e nódulos hepáticos. O exame citológico de linfonodo poplíteo e da formação peniana foram compatíveis com TVT. Realizadas orquiectomia e esplenectomia. A peça cirúrgica (baço) foi encaminhada ao Serviço de Patologia Animal. Ao exame macroscópico observou-se baço de aspecto nodular medindo 10,5 x 8,5 x 5,8 cm, esbranquiçado e de consistência macia. A microscopia evidenciou infiltração neoplásica difusa de células redondas com anisocitose e anisocariose discretas, nucléolos evidentes e alto índice mitótico, compatível com Tumor de células redondas. Procedeu-se então a imunomarcagem pela lizozima, sendo observada intensa positividade, confirmando a suspeita morfológica de TVT. Em exames histopatológicos, deve ser realizado o diagnóstico diferencial com outros tumores de células redondas: histiocitomas, mastocitomas e linfomas; sobretudo nos TVTs extragenitais. No presente caso, a imunomarcagem para lizozima confirma a histogênese de TVT, excluindo outras neoplasias de maior ocorrência no baço. A evidenciação de comprometimento esplênico (pela US) anterior à visualização da neoformação peniana releva a importância deste relato de caso.